



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO  
AGÊNCIA GAÚCHA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

# **Projeto**

## **Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais**

### **APLs**

**Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento do Estado  
do Rio Grande do Sul - PROREDES-BIRD**

**Banco Mundial**  
**BIRD**

**Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento**  
**AGDI**

Marcus Coester  
**Diretor Presidente AGDI**

Sérgio Kapron  
**Diretor de Produção e Inovação AGDI**

Porto Alegre, RS, Brasil  
Dezembro de 2011



#### **4.1 Histórico das ações e programas de apoio aos APLs no RS (1999/2010)**

As ações de apoio aos APLs no Rio Grande do Sul remontam ao fim dos anos 1990, época em que o Governo do Estado conduziu um trabalho pioneiro, antecipando-se aos projetos desse tipo realizados pelo governo federal. A política pública para APLs, no Governo Estadual do RS, foi constituída a partir de 1999 e pode ser dividida em três fases, sendo a primeira na gestão 1999/2002, com o Programa de Apoio aos Sistemas Locais de Produção; a segunda fase ocorre na gestão 2003/2006, alterando-se a denominação do Programa para Apoio aos Arranjos Produtivos Locais; e uma terceira fase ocorre na gestão 2007/2010.

Durante a gestão 1999/2002 foram apoiados os Sistemas Locais de Produção já articulados, ou em processo de estruturação, em torno das cadeias produtivas mais dinâmicas do Estado, visando aos seguintes aspectos: apoio e dinamização da matriz existente; fomento a investimentos estratégicos; e apoio a atividades associativas.

O Programa foi dividido em duas etapas: uma primeira que se constituiu na realização de diagnósticos elaborados a partir de informações coletadas em oficinas de trabalho com os principais atores locais, e uma segunda que foi a estruturação de grupos de trabalho para a formulação e a implementação de ações de apoio.

Os primeiros APLs apoiados foram os seguintes: Autopeças na Região da Serra; Máquinas e Implementos Agrícolas nas Regiões Fronteira Noroeste, Alto do Jacuí, Missões, Noroeste Colonial e Produção; Coureiro-Calçadista nas Regiões Vale dos Sinos e Vale do Paranhana; Moveleiro na Região da Serra; e Conservas na Região Sul.

Vale destacar que na gestão 1999/2002 foram criados os Centros Gestores de Inovação – CGIs, como estruturas representantes da Governança dos APLs. Os CGIs, criados a partir do ano 2000, foram gestados nos APLs: Moveleiro; Máquinas e Implementos Agrícolas; Conservas; Autopeças; e Coureiro-Calçadista (Centro Integrado de Inovação em Design). Os Centros tinham como objetivo promover a inovação, o aprimoramento tecnológico, o desenvolvimento de novos produtos, o uso de novas matérias-primas, a observação das tendências de mercado, o fomento à pesquisa e a agregação de valor ao produto. Além disso, integravam e organizavam demandas, estabelecendo a ligação entre empresas, entidades empresariais, universidades e outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. Esse processo democratizou a informação e os avanços tecnológicos; e estabeleceu a cooperação entre os diversos atores sociais. Como case de sucesso pode-se citar o CGI criado para o APL moveleiro, que ainda se mantém ativo.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO  
AGÊNCIA GAÚCHA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

Na gestão 2003/2006, os CGIs foram quase totalmente desativados porque os APLs não foram priorizados como política de governo, não havendo mais repasse de recursos para a sua manutenção. Nesse período, o programa que teve mais visibilidade foi o “Redes de Cooperação”.

Apesar disso, novos APLs foram selecionados para receberem apoio, tais como, Têxtil/Confecções; Vitivinícola; e Gemas/Jóias (que abrange seis regiões do RS). Houve também a intenção de estimular os Arranjos Produtivos de Bioenergia, Alta Tecnologia e de Base Florestal, além da continuidade do fomento aos APLs já selecionados.

Em 2005, ainda na gestão 2003/2006, foi criado o Núcleo Estadual de Apoio aos APLs, que constitui o elo com o Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP-APL), no âmbito do Governo Federal.

Durante a gestão 2007/2010 foi criado o Programa Estruturante “Mais Trabalho, Mais Futuro” que contemplava, entre outros, o Projeto “Inovação em Setores Tradicionais-Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”. No entanto, o Governo atuou de forma passiva, sendo apenas um repassador de recursos, abdicando de cumprir seu papel de indutor do desenvolvimento econômico e regional. Esse fato foi agravado pela escassez de recursos humanos e pela dificuldade dos responsáveis pelos APLs em elaborar projetos técnicos passíveis de serem aprovados pelo Governo. Ainda assim, novos APLs foram apoiados, tais como, Carne do Pampa Gaúcho; Automação e Controle; e Tecnologia da Informação, além do apoio à criação do Pólo Naval. Na gestão-2007/2010 foi criada a Lei de Inovação do Estado do Rio Grande do Sul – Lei nº 13.196, de 13/07/2009, que prevê o apoio aos Arranjos Produtivos Locais, objetivando a expansão do investimento em pesquisa e a incorporação de novas tecnologias, novos processos, produtos ou serviços.

Durante o período de 2001 a 2010, foram realizados convênios com as instituições responsáveis pela Coordenação da Governança dos APLs, envolvendo recursos na ordem de 6,5 milhões de reais. Foram capacitadas 904 empresas e 1.740 profissionais. No entanto, é notável que no decorrer do tempo os programas e ações padeceram de descontinuidade e fragmentação.